

Hinos Avulsos CCB - Paulo e Silas Na Prisão

tom:

G

Encarcerados numa cela muito escura
 Se encontravam Paulo e Silas na prisão
 Mesmo feridos por açoites e torturas
 Cantavam hinos e faziam oração
 Já era tarde aproximava meia noite
 Ainda podiam outros presos escutar
 Na mais sublime, na mais pura comunhão
 Naquela cela um doces hinos entoar

Glória a Jesus! Aleluia!
 Glória a Jesus! Aleluia!
 Glória a Jesus! Aleluia!
 Glória a Jesus! Aleluia!
 Glória a Jesus!

Porém a imagem dessa cena comovente
 Em brasa viva lá no céu se fez chegar
 Naquele instante treme a terra fortemente
 Fazendo todo aquele cárcere abalar
 Quebram ferrolhos, caem portas e cadeias
 Num estampido de pavor e emoção
 Porém sem forças que os seus ali persistem
 Cantando hinos na mais pura comunhão

Glória a Jesus! Aleluia!
 Glória a Jesus! Aleluia!
 Glória a Jesus! Aleluia!

Glória a Jesus!
 O carcereiro quis matar-se amedontrado
 Pensando que os presos tinham escapado
 Mas Paulo disse, repreendendo firmemente
 Não temas, pois estamos todos ao teu lado
 Se converteu o carcereiro e a família
 Foi ordenado o carcereiro a lhes soltar
 Mas Paulo disse então que não concordaria
 Quem nos prendeu que venha aqui nos libertar

Glória a Jesus! Aleluia!
 Glória a Jesus! Aleluia!
 Glória a Jesus! Aleluia!
 Glória a Jesus!

E foi assim que Paulo e Silas foram libertos
 Naquela cela o Senhor não os deixou
 Amaram tanto e esperaram pacientes
 Que sua fé o trono de Deus alcançou
 Foram valentes e não temeram nem a morte
 Porque sabiam que o Senhor estava ali
 Pela vitória que eles receberam
 Vamos agora todos nós cantar assim

Glória a Jesus! Aleluia!
 Glória a Jesus! Aleluia!
 Glória a Jesus! Aleluia!
 Glória a Jesus!

Acordes

